

Ficha de Atividade 17

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDO MELHOR

TRANSição

Objetivos Educacionais

- Compreender e refletir um pouco sobre a realidade de uma pessoa trans na sociedade

Duração: durante toda a reunião

ODS Atendidas



4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Áreas de desenvolvimento

Ramo Escoteiro



65. Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas.

66. Conhecer os princípios para obter uma boa comunicação e os aplicar em minhas conversas com os outros.



78. Propor a sua patrulha e tropa atividades e projetos relacionados com os Direitos Humanos.

92. Participar de uma atividade da sua patrulha e/ou tropa em que se promova a paz e compreensão entre as pessoas.

Ramo Sênior



50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

60. Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos uma das seguintes atividades realizadas na sua seção: debates, estudos de caso ou «júri simulado».

Ramo Pioneiro



2. Realizar uma das atividades propostas:

a) Participar de, pelo menos, uma reflexão anual (vigília, por exemplo) sobre seus valores e os do Movimento Escoteiro, e de como eles norteiam suas ações no dia-a-dia.

b) A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.

A4 - Realizar uma das atividades propostas: - Participar e/ou organizar uma palestra com especialista sobre tema relacionado com sexualidade e relacionamento afetivo.

Aplicação

Logo no início da reunião, pelo menos 1 pessoa de cada patrulha vai receber uma bexiga e uma corda, esses jovens vão ter que encher bem a bexiga e amarrar no tornozelo com a cordinha e ficar com ela durante toda a reunião, cada vez que estourar a bexiga, eles podem pegar uma nova e substituir, mas sempre que estourar, a patrulha perde 1 ponto, a ideia é que seja difícil eles manterem a bexiga sem estourar mesmo. No final da reunião, vai ser contado que essa bexiga representada a vida de uma pessoa trans, e que essa dificuldade que eles sentiram no pouco tempo de reunião, é para tentar representar a dificuldade que a pessoa trans enfrenta todos os dias na sociedade, no país que mais mata pessoas trans do mundo, onde eles só conseguem chegar em média a 35 anos de vida.

Considerações

Apesar de a transfobia ser crime no Brasil desde 2019, o país é ainda o que mais mata pessoas trans e travestis em todo o mundo pelo 13º ano consecutivo. O número de assassinatos de mulheres trans e travestis é o maior desde 2008 — ano em que o dado começou a ser registrado. Conforme o relatório de 2021 da Transgender Europe (TGEU), que monitora dados globalmente levantados por instituições trans e LGBTQIA+, 70% de todos os assassinatos registrados aconteceram na América do Sul e Central, sendo 33% no Brasil, seguido pelo México, com 65 mortes, e pelos Estados Unidos, com 53. Os dados apontam também que, nos últimos 13 anos, pelo menos 4.042 pessoas trans e de gêneros diversos foram assassinadas entre janeiro de 2008 e setembro de 2021.

Elaboração:

Renan de Souza Ferreira

Aprovação:

Marcelo Fernandes – Coordenador Regional de Mundo Melhor

Renato Galves – Diretor Técnico Regional